

Atenção Básica

IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL DE FRANCO DA ROCHA

Letícia Rocha De Miranda 1, Diego Bacarini Faria 1, Carolina De Miranda Santiago 1
1 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FRANCO DA ROCHA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FRANCO DA ROCHA

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Nos resultados pudemos evidenciar o aumento significativo nas Notificações relacionadas a Agravos Compulsórios, esse quadro demonstra que atualmente o sistema prisional opera com adequado controle das patologias encontradas em suas instalações. Observa-se uma equipe de saúde engajada na melhoria da qualidade prestada aos reeducandos e no acesso à saúde preconizado pelo SUS. Esses indicadores apontam para o que a gestão do município intuía em alcançar que era a adequada humanização prestada à população Privada de Liberdade, proporcionando a estes dignidade em suas vidas e durante sua permanência nestas instituições, para que posteriormente ao alcançar sua liberdade essas pessoas possuam as mesmas condições de saúde que os demais municípios de Franco da Rocha.

O município de Franco da Rocha desde 2012 vem passando por um processo de transição e investimentos nos serviços de Saúde. A Estratégia Saúde da Família foi ampliada de 5% para 80% de cobertura territorial, diante deste processo de fortalecimento da Atenção Básica no Município, seus gestores entenderam que a população que compunha o sistema prisional fazia parte de seu município, impactando nos indicadores e no seu perfil epidemiológico, além da preocupação no que concerne o acesso adequado à saúde, baseando-se no que rege a PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 1, DE 2 DE JANEIRO DE 2014 que Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Artigos: 1º Fica instituída a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). E Artigo 3º A PNAISP será regida pelos seguintes princípios: I - respeito aos direitos humanos e à justiça social; II - integralidade da atenção à saúde da população privada de liberdade no conjunto de ações de promoção, proteção, prevenção, assistência, recuperação e vigilância em saúde, executadas nos diferentes níveis de atenção; III - equidade, em virtude de reconhecer as diferenças e singularidades dos sujeitos de direitos; IV - promoção de iniciativas de ambiência humanizada e saudável com vistas à garantia da proteção dos direitos dessas pessoas; V - corresponsabilidade interfederativa quanto à organização dos serviços segundo a complexidade das ações desenvolvidas, assegurada por meio da Rede Atenção à Saúde no território; e VI - valorização de mecanismos de participação popular e controle social nos processos de formulação e gestão de políticas para atenção à saúde das pessoas privadas de liberdade. Seguindo essa linha de comprometimento com a Atenção Básica à Saúde, nossos gestores entenderam a necessidade de aderir à CIB 62 que possui como diretrizes : a) Definir e prover adequado financiamento das ações de saúde no sistema prisional. b) Assegurar que, nas datas previstas para início das atividades de novas unidades prisionais, bem como de unidades já inauguradas, que não contam com equipes de saúde, sejam garantidas, pelo Titular da Secretaria de Administração Penitenciária, equipes de saúde composta, no mínimo, por: 1 (um) Médico (20h/semana); 1 (um) Dentista (20h/semana); 1(um) Enfermeiro (30h/semana): 2(dois) Auxiliares de Enfermagem (30h/semana): O quadro atual do

Sistema Prisional Brasileiro está aquém do ideal e encontramos um cenário no Município de Franco da Rocha que não difere do restante do País. Existem as superlotações das celas, sua precariedade e sua insalubridade tornam o ambiente das penitenciárias propício à proliferação de epidemias e ao contágio de doenças. Todos esses fatores estruturais aliados ainda muitas vezes ao sedentarismo desta população, o uso de drogas, a falta de higiene e toda a lugubridade da prisão, fazem com que esses reeducandos estejam mais sujeitos ao acometimento de uma doença, redução de sua imunidade e a perda de sua saúde. A população privada de liberdade fica muito mais vulnerável para adquirir as mais variadas doenças nas penitenciárias. As mais comuns são as doenças do aparelho respiratório, como a tuberculose e a pneumonia. Também é alto o índice da hepatite e de doenças venéreas em geral.

OBJETIVOS

Melhorar a Assistência à Saúde da População Privada de Liberdade no Município de Franco da Rocha; Controle adequado dos Agravos de Notificação Compulsória; Proporcionar dignidade e tratamento humanizado à População Privada de Liberdade.

METODOLOGIA

Implantação de 10 (dez) equipes de atenção básica para assistência à população privada de liberdade. Desde fevereiro de 2015 o município atua em cinco penitenciárias instaladas em Franco da Rocha (SP) garantindo o acompanhamento da saúde de cerca de 9,5 mil reeducandos. O atendimento é voltado para Saúde da Mulher, Saúde Bucal, Tuberculose, Controle de Diabetes e Hipertensão, Hanseníase e outras dermatoses, DST/HIV e hepatites, entre outras demandas. O trabalho engloba também atividades de orientação e prevenção, palestras e atividades físicas realizadas pelos profissionais com grupos de reeducandos. A equipe possui 27 colaboradores de enfermagem, odontologia e administrativos e 05 médicos. Contempla uma média de 873 consultas mensais e 1.471 procedimentos são realizados dentro destas instituições correccionais.

RESULTADOS

Utilizando o ano de 2014 como referência, período no qual não havia uma assistência médica ambulatorial adequada, foi realizada apenas uma notificação compulsória, sendo esta por doença exantemática e 06 notificações por surtos. Em comparação o ano de 2015 no qual iniciou-se o trabalho das equipes de saúde obtivemos 03 notificações por Aids, 02 de Hanseníase, 01 por sífilis e 4 casos de surtos. Já no ano de 2016 obtivemos 06 notificações por Aids, 03 de Hepatites virais, 32 Sífilis adquiridas e 12 casos de surtos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos resultados pudemos evidenciar o aumento significativo nas Notificações relacionadas a Agravos Compulsórios, esse quadro demonstra que atualmente o sistema prisional opera com adequado controle das patologias encontradas em suas instalações. Observa-se uma equipe de saúde engajada na melhoria da qualidade prestada aos reeducandos e no acesso à saúde preconizado pelo SUS. Esses indicadores apontam para o que a gestão do município intuía em alcançar que era a adequada humanização prestada à população Privada de Liberdade, proporcionando a estes dignidade em suas vidas e durante sua permanência nestas instituições, para que posteriormente ao alcançar sua liberdade essas pessoas possuam as mesmas condições de saúde que os demais munícipes de Franco da Rocha.